SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
TERCEIRA TURMA

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 02 DE SETEMBRO DE 2008

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. MAURÍCIO DE PAULA CARDOSO
SECRETÁRIA : Bela. SOLANGE ROSA DOS SANTOS VELOSO

Às quatorze horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) ARI PARGENDLER, NANCY ANDRIGHI e MASSAMI UYEDA, foi aberta a sessão.
Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI: Estimado e caro Ministro Ari Pargendler, hoje estou sendo honrada com a designação do nosso Presidente para dizer algumas palavras a V. Exa., que serão poucas, mas do fundo do coração, e contêm uma carga de verdade que V. Exa. poderá levar para toda a vida.
Em meu nome e em nome dos Integrantes da Terceira Turma, e com poderes tácitos pelos funcionários de V. Exa., Sr. Ministro Ari Pargendler, queremos render uma fervorosa homenagem a V. Exa., Juiz que consideramos vocacionado por excelência. Se tivéssemos que procurar um modelo para descrever nas Escolas de Magistrados, indicaríamos, todos, V. Exa. como modelo ideal. Foi incansável nesta Terceira Turma nos julgamentos, pautando-se sempre pela segurança jurídica e, com abnegado senso de procura em sempre dar a melhor solução, embora V. Exa. tenha se regrado e se pautado por ser um positivista, um cumpridor da lei, mas nunca ficou insensível às observações que, às vezes, pessoalmente, fiz. Mas chamo a atenção que mais acentuadamente V. Exa. Serviu de um alerta. Era sempre o nosso alerta para a uniformização e a estabilidade da interpretação da lei infraconstitucional. Sentiremos, Sr. Ministro Ari Pargendler, muitas saudades, talvez no início até um pouco perdidos, porque o nosso alerta não estará temporariamente aqui.
A acuidade de V. Exa. e a responsabilidade com que V. Exa. julga, muitas e muitas vezes reencarrilhou os debates e os julgamentos nesta Casa. É preciso que se reconheça isso e que muita segurança da jurisprudência desta Casa se deve à persistente observação de V. Exa.
Como disse o Presidente, hoje passamos por uma perda extraordinária, e os jurisdicionados deste País, principalmente, perderão, ainda que temporariamente, por causa de seu afastamento. O trabalho árduo de um grande julgador, que nos impressionou sempre pela facilidade com que apanha a questão, às vezes chamando a nossa atenção. V. Exa., com a sua seriedade e com a sua também serenidade no rosto pode dar a impressão de que está distante, mas é capaz de se manifestar e de demonstrar o quanto tem de capacidade de apreensão em uma votação, em um voto verbal dado pelo Colega.
Mas se a Terceira Turma perde, Sr. Ministro Ari Pargendler, e os jurisdicionados perdem, por outro lado, nós, integrantes desta Casa, tanto Ministros como funcionários, por causa das virtudes de V. Exa., continuaremos ganhando porque a acuidade, a rigidez e as excelentes idéias que V. Exa. Tem acerca da administração de

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br
Fonte: Diário da Justiça Eletrônico [do] Superior Tribunal de Justiça, 25 set. 2008.

um Tribunal, de como fazer gastos públicos e o respeito com o erário, V. Exa. será um marco também na administração desta Corte. Já dirigiu com brilhantismo o Conselho da Justiça Federal. Trouxe de lá, onde plantou uma semente, frutos, e tenho certeza de que aquela experiência, amealhada com toda a sabedoria, trará para o Tribunal um ganho de valor inestimável.
Mais uma vez repito, Sr. Ministro Ari Pargendler, o que disse em outras tantas vezes, para mim pessoalmente, e tenho certeza de que falo em nome de todos, V. Exa. é o melhor juiz desta Corte, o juiz modelo. Como disse, somos cientes da capacidade administrativa de V. Exa. e somente ficamos conformados com a sua saída porque certamente trará muitos benefícios à administração da Casa.
Sr. Ministro Ari Pargendler, muito obrigada, mas o nosso muito obrigado é com a certeza de que quando V. Exa. sair da administração vá lembrar da Terceira Turma. Aqui estaremos esperando V. Exa. de braços abertos.
Obrigada em nome dos componentes da Turma, dos funcionários, tenho certeza, mas, principalmente, pela sua arguta sabedoria, forte presença, prudente equilíbrio na missão de tornar perene o entendimento uniformizador que incumbe este Tribunal de Justiça e que, muitas vezes, por causa do caso concreto, V. Exa., volto a dizer, reencarrilhou para que não nos desviássemos do objetivo máximo deste Tribunal.
Deus lhe acompanhe. Estaremos de perto para aplaudir V. Exa. E usufruir dos benefícios que trará administrando, também, esta Corte. Muito obrigada.

O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE): Em nome da Corte falou a Sra. Ministra Nancy Andrighi e, certamente, o Sr. Ministro Massami Uyeda e eu temos as nossas palavras ditas pela eminente Ministra em nosso nome.

O SR. MINISTRO ARI PARGENDLER: Sr. Presidente, peço um prazo para a defesa.
Realmente, fui surpreendido não pela generosidade da Sra. Ministra Nancy Andrighi, pela generosidade também do Dr. Villas Boas e pela generosidade do Dr. Maurício Cardoso, mas fiquei surpreendido com o excesso de generosidade. Não me reconheço em tudo isso que disseram. Apenas sempre procuro fazer o melhor - isso procurei fazer -, mas a nossa tarefa de julgar é muito difícil e, ao que eu saiba, não há nenhum santo no céu que tenha sido juiz – posso estar enganado -, porque cometemos muito erros. Mas estou resistindo para não chorar, pelo sentimento que noto da parte da Sra. Ministra Nancy Andrighi, dos Colegas da Turma, do Dr. Maurício Cardoso e do Dr. Villas Boas, que são palavras de pessoas amigas. O próprio Dr. Villas Boas pensei que estivesse interessado em algum agravo regimental, mas percebi que ficou toda a tarde aqui esperando este momento, e me sinto muito, muito, reconhecido por isso.
Enfim, o que quero dizer é que, antes de eu chegar aqui, a Terceira Turma sempre foi muito respeitada no Tribunal, sempre teve grandes nomes; agora, com a minha saída, continuará sendo respeitada porque temos... e tivemos ocasião aqui de ouvir belíssimos votos – hoje mesmo na sessão – de Ministros que "garantirão a honra da firma", como se diz no Rio Grande do Sul.
Se puder, espero que essa profecia da Sra. Ministra Nancy Andrighi se realize, de que eu, cessando minhas atividades administrativas no Tribunal, volte para a Terceira Turma. Será uma grande honra para mim.
Enfim, quero agradecer também aos presentes aqui só para esta solenidade, especialmente aos servidores da Terceira Turma. Sempre fui um grande admirador dos funcionários em geral do Tribunal, principalmente dos que atuam na Área Judiciária, especialmente nas Turmas. Realmente não entendo, considerando o número de processos que entram e saem do meu Gabinete, como é que uma Secretaria de Turma pode dar conta de um trabalho que se multiplica por cinco. Hoje estamos desfalcados de um, mas, de fato, ela está preparada e sempre fez um trabalho muito qualificado.

Nesses anos todos em que estive aqui, raríssimos foram os erros, muito raros, e todos insignificantes. De modo que quero também agradecer e parabenizar os servidores da Terceira Turma e os demais funcionários do Tribunal, nesta oportunidade.
Minha defesa já se alongou, Sr. Presidente, resumo tudo isso em um muito obrigado, de coração.

Encerrou-se a sessão às 18:00 horas, tendo sido julgados 364 processos, ficando 2 processos pendentes com pedido de vista. O julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 02 de setembro de 2008.

MINISTRO SIDNEI BENETI
Presidente da sessão

SOLANGE ROSA DOS SANTOS VELOSO
Secretária

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

Fonte: Diário da Justiça Eletrônico [do] Superior Tribunal de Justiça, 25 set. 2008.